

3ª Reunião Extraordinária

Órgão promotor: Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana

Sessão legislativa: 2ª

Legislatura: 18ª

Data/hora: 16/05/2018 - 09:00

Local: Plenário Amyntas de Barros

Assunto: Audiência pública - Finalidade: Debater sobre a atividade minerária que está ocorrendo no local denominado como Granja Corumi, Serra do Curral, na região do Taquaril, no município de Belo Horizonte.

Proposição que deu origem ao evento

[Requerimento de Comissão 470/2018](#)

Autoria: Ver.(a) Edmar Branco; Ver.(a) Gilson Lula Reis



Foto: Redação VejaBH

Link: <http://vejabh.abril.com.br/materia/exposicoes/parque-serra-curral-boa-opcao-quem-quer-se-aventurar-trilhas-ou-apenas-descansar-meio-natureza/>



Foto: Fabiano B. Diniz

Link: <http://www.abihmg.com.br/serra-do-curral-2q>



Força-tarefa investiga se há mineração irregular na Serra do Curral

Malú Damázio

Link: <http://hojeemdia.com.br/horizontes/for%C3%A7a-tarefa-investiga-se-h%C3%A1-minera%C3%A7%C3%A3o-irregular-na-serra-do-curral-1.618177>



| Desembargadora do TJMG assegura proibição de tráfego de carretas de minério de minério na MG-030 0

NOTICIÁRIO - CALENDÁRIOS E EVENTOS

18 DE JULHO DE 2017

População de Marzagão diz 'NÃO' a EMPABRA



Mauro Lúcio Xavier
Estação Arte Kibara

Após os moradores do bairro Castanheiras se manifestarem contra o transporte de minério de ferro da empresa EMPABRA pelas vias urbanas de Sabará, foi a vez dos moradores da Vila Marzagão se pronunciarem contra esse absurdo. Mais uma vez a população foi unânime ao rechaçar a possibilidade de receber em suas ruas o trânsito dos caminhões pesados da mineração.

Como já mostramos em outras edições, a mineradora EMPABRA pretende transportar o minério de ferro retirado de uma mina situada na região do bairro Taquaril, em Belo Horizonte, pela zona urbana de Sabará. Os caminhões da empresa passariam pelo bairro Castanheiras, via Borba Gato, estrada Marzagânia, pela área tombada da Vila de Marzagão, entrando por terrenos da empresa União Rio, passando atrás do Cemitério Terra Santa, acessando terrenos do futuro Distrito Industrial, para, enfim, chegar até a rodovia MGC-262 (estrada de Sabará / Belo Horizonte). Dessa forma, Sabará ficaria apenas com os prejuízos do transporte de minério, já que a EMPABRA paga impostos para BH por sua mina estar localizada na capital mineira.

O objetivo da EMPABRA é diminuir custos, nem que para isso tenha que colocar em risco a saúde e a segurança dos sabarenses. Atualmente a empresa utiliza a estrada de terra que liga Sabará a Nova Lima. Apesar de parecer uma ideia sem lógica, a EMPABRA quer passar diariamente quase 400 caminhões carregados de minério pela antiga e única ponte que liga a Vila Marzagão a Via Borba Gato. Essa ponte comporta apenas um veículo por vez e não tem estrutura para o tráfego intenso de veículos pesados.

É importante refrescar a memória e lembrar que a Vila Marzagão já foi um grande polo da indústria têxtil, sendo habitada principalmente por trabalhadores do setor. Esse local foi uma das regiões econômicas mais importantes do país e por isso foi tombado pelo IEPHA (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais). Ainda é possível ver nas ruas da vila sinais dessa

ATORES



Ofício GAB-SMMA/EXTER n.º 1560/15

Belo Horizonte, 15 de maio de 2015.

Pela grande extensão da área e de seu passivo, o proprietário sempre alegou falta de recursos para implementar as ações corretivas. O assunto foi levado ao Ministério Público que instaurou Inquérito Civil e posteriormente ajuizou ação judicial. Ao longo de vários anos o MP tentou intermediar soluções possíveis que financiassem a recuperação da área.

Em 2003, a EMPABRA, dentro do Inquérito Civil, protocolou requerimento em que foram descritas a situação da área e a seguinte proposta da empresa: a comercialização do fino do minério de ferro retirado no processo de recuperação da área, a fim de formar o capital para a execução da revitalização ambiental do terreno. A partir da assinatura do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta em 03/06/2004, entre a EMPABRA e o MPMG, com interveniência da SMMA, a concepção da recuperação da área, incluindo a permissão para venda de certa quantidade de fino de minério de ferro, materializou-se como forma de financiar as medidas de restauração da área. Nesse documento, a EMPABRA obrigou-se a preparar o PRAD, a ser submetido ao Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM.

Minério



27/02/2012 - Produzido pela [Amda](#) - Associação Mineira de Defesa do Ambiente

Exploração de minério transforma paisagem da Serra do Curral



Foto: Ceslo Santa Rosa

Vales, montanhas e cânions ganham destaque na paisagem da Serra do Curral, na altura do bairro Taquaril, região Leste de Belo Horizonte. As formações rochosas são resultantes da exploração de minério, que devastou montanhas, Cerrado e Mata Atlântica, típicos do local. Um acordo entre o Ministério Público Estadual (MPE), a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e a Empresa de Mineração Pau Branco (Empabrá) visa dar fim a esse cenário de destruição e requalificar a área verde em, no máximo, quatro anos.

O Plano de Recuperação de Área Degradada da Mina Corumi (Prad) prevê desde a retirada dos cânions, formados por minério, até a reposição de vegetação nas encostas. "Vamos requalificar a topografia e fazer canaletas para facilitar a drenagem das ladeiras", informa o consultor técnico da Empabrá, Glaucio Mol Santos.

Proprietária de 11,8 hectares da região desde 1956, a mineradora é responsável pela execução do Prad, já que atuou na área até 2001. Desde então, foi impedida de manter o negócio, em função do tombamento da Serra do Curral pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). No entanto, a paralisação não planejada das atividades acarretou problemas de natureza ambiental, segundo o presidente da empresa, André Maurício Ferreira. "Os rejeitos, que chamamos de finos de minério, formam pilhas que se desfazem com o tempo e podem assorear os cursos d'água", explica.

27/02/2012

Um acordo entre o Ministério Público Estadual (MPE), a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e a Empresa de Mineração Pau Branco (Empabrá) visa dar fim a esse cenário de destruição e requalificar a área verde em, no máximo, quatro anos.

28047/2014/001/2015



Belo Horizonte, 09 de outubro de 2015.

Referência: Documento do SIAM n.º 763444/2015 e FOBI 0763362/2015 – Licença de Operação em Caráter Corretivo

Assunto: Requerimento de assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta Ambiental previsto no §3º do art. 76 do Decreto Estadual 44.844/08

Ilmo. Sr. Superintendente,

A EMPABRA – Empresa de Mineração Pau Branco Ltda., tendo em vista a formalização de seu processo administrativo de Licença de Operação Corretiva – LOC junto à Superintendência Regional Central Metropolitana da SEMAD (Anexo I – Comprovante de formalização de processo) vem, respeitosamente, solicitar assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC com as condições e prazos para funcionamento do empreendimento até a sua regularização final, consoante dispõe o §3º do art. 76 do Decreto Estadual 44.844/08, no qual se lê:

DECRETO NE Nº 595, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2015.

Declara de utilidade pública, para constituição de servidão pela Empresa de Mineração Pau Branco LTDA – EMPABRA –, terrenos necessários ao cumprimento do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD – nos Municípios de Nova Lima e Raposos.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de atribuição que lhe confere o inciso VII do art. 90 da Constituição do Estado e tendo em vista o disposto no Decreto-lei Federal nº 3.365, de 21 de junho de 1941,

DECRETA:

Art. 1º Ficam declarados de utilidade pública, para constituição de servidão os terrenos situados nos Municípios de Nova Lima e Raposos, com medidas, confrontações e descrição topográfica identificadas no Anexo.

Parágrafo único. A declaração de utilidade pública de que trata o caput se estende às benfeitorias porventura existentes nos terrenos.

Art. 2º A servidão a ser constituída tem o prazo limitado ao tempo necessário à lavra e escoamento de aproximadamente dois milhões de toneladas de minério de ferro in situ e dois milhões de toneladas de finos

de minério, dentro dos limites do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD – aprovado e autorizado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM – da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, a ser cumprido pela Empresa de Mineração Pau Branco Ltda. – EMPABRA.

Art. 3º A EMPABRA fica autorizada a promover, com recursos próprios, a constituição de servidão nos terrenos descritos no Anexo e eventuais benfeitorias, podendo, para efeito de imissão na posse, alegar a urgência de que trata o art. 15 do Decreto-lei Federal nº 3.365, de 21 de junho de 1941.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Tiradentes, em Belo Horizonte, aos 16 de dezembro de 2015; 227º da Inconfidência Mineira e 194º da Independência do Brasil.

FERNANDO DAMATA PIMENTEL

ANEXO

(a que se refere o art. 1º do Decreto NE nº 595, de 16 de dezembro de 2015.)

O TEMPO - BELO HORIZONTE - MG - PÁGINA: 24 - QUINTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2016

Mina Corumi. Moradores reclamam de ação de mineradora; um dos problemas seria falta de contrapartidas

Denúncia de exploração ilegal

Semad informou que a empresa chegou a ser atuada e que acompanha trabalhos

■ DÉBORA COSTA

RAFAELA MANSUR

■ A exploração da Mina Corumi, localizada próximo à

dezembro do ano passado, no entanto, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) foi assinado pela empresa, permitindo a operação do empreendimento e a extração – por um ano, prorrogável por outro – de até 1,5 milhão de toneladas de minério de ferro por ano. Em contrapartida, a mineradora deveria realizar

QUINTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 2016 – 13

DECRETO NE Nº 398, DE 27 DE JULHO DE 2016.

Declara de utilidade pública, para constituição de servidão pela Empresa de Mineração Pau Branco LTDA – EMPABRA –, terrenos que interligam a Estrada Marzagania à BR-262, necessários ao cumprimento do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD – no Município de Sabará.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de atribuição que lhe confere o inciso VII do art. 90 da Constituição do Estado e tendo em vista o disposto no Decreto-lei Federal nº 3.365, de 21 de junho de 1941,

DECRETA:

Art. 1º Ficam declarados de utilidade pública, para constituição de servidão, os terrenos que interligam a Estrada Marzagania à BR-262, no Município de Sabará, com medidas, confrontações e descrição topográfica identificadas no Anexo.

Parágrafo único. A declaração de utilidade pública de que trata o caput se estende às benfeitorias porventura existentes nos terrenos.

Art. 2º Os terrenos descritos no Anexo são necessários como alternativa viária de menor impacto socioambiental para o cumprimento do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD – pela Empresa de Mineração Pau Branco LTDA – EMPABRA.

Art. 3º A EMPABRA fica autorizada a promover, com recursos próprios, a constituição de servidão nos terrenos descritos no Anexo e eventuais benfeitorias, podendo, para efeito de imissão na posse, alegar a urgência de que trata o art. 15 do Decreto-lei Federal nº 3.365, de 21 de junho de 1941.

Art. 4º A utilização da servidão para fins da atividade de transporte da produção e extração de minério de ferro, em substituição à passagem pelos Municípios de Raposos e Nova Lima, fica condicionada à revogação do Decreto NE nº 595, de 16 de dezembro de 2015, e terá como limite o escoamento bruto anual de um milhão e meio de tonelada de minério de ferro ROM – Run of Mining – nos termos estabelecidos no PRAD.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Tiradentes, em Belo Horizonte, aos 27 de julho de 2016; 228º da Inconfidência Mineira e 195º da Independência do Brasil.

FERNANDO DAMATA PIMENTEL

MINAS GERAIS - CADERNO 1

DIÁRIO DO EXECUTIVO

SEXTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 2017 – 61

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Central Metropolitana torna público que foi firmado o Segundo Aditivo ao Termo de Ajustamento de Conduta do processo abaixo identificado:

* EMPABRA Empresa de Mineração Pau Branco Ltda. - Lavra a céu aberto sem tratamento ou com tratamento a seco minério de ferro; unidade de tratamento de minerais UTM; obras de infraestrutura (pátios de resíduos e produtos e oficinas); pilhas de rejeito/estéril; estradas para transporte de minério/estéril; postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação (ferro) - Belo Horizonte/MG - DNPM Nº 7227/1957 - PA/Nº 28047/2014/001/2015 - Classe 3. Vigência: 12 (doze) meses, contados a partir de: 14/12/2017.

(a) Hidelbrando Canabrava Rodrigues Neto. Superintendência Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Central Metropolitana.

					detalhe
Tipo	Licenciamento FEAM				
Processo FEAM	28047/2014/001/2015	Modalidade	LOC - LICENCA DE OPERACAO EM CARATER CORRETIVO	Situação	AGUARDANDO INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR
Emprdor.\Reqrte.	17.157.082/0001-85 - EMPABRA EMPRESA DE MINERAÇÃO PAU BRANCO LTDA				
Empreendimento	17.157.082/0003-47 - EMPABRA EMPRESA DE MINERAÇÃO PAU BRANCO LTDA				

Documento R0089746/2018Dados **Tramitação Física**

Cod.Documento	16	Tipo Documento SOLICITAÇÕES DIVERSAS				<ul style="list-style-type: none">• Prote• Tran• Docum• Salv• Alteraç• Histó• Visto• DOCUM• DIGI• Ver• Imager• Gera• Imager• Anex• Docume• Digital• Envie						
Data da Entrada	11/05/2018	Volumes	1	Exemplares								
Data do Documento	26/04/2018											
Emitente	EMPABRA- EMPRESA DE MINERAÇÃO	E/R	R - Recebido	Armazenamento	P - Pasta							
Corresp. Número		Instituição										
	EMPABRA- EMPRESA DE MINERAÇÃO PAU BRANCO											
Objetivo												
Assunto	ENCAMINHA INFORME DE CUMPRIMENTO AO OFICIO SUPRACITADO E SOLICITAÇÃO DE REUNIÃO DE ALINHAMENTO, OFICIO Nº 1580/2017, REFERENTE AO PA 28047/2014/001/2015											
Status	RECEBIDO - AGUARDANDO DIGITALIZACAO											

E TEM MAIS...

TAQUARIL
Mineração



Pesquisar ...



Carreira

English



Grupo Cowan

Unidades de Negócios

Suporte Corporativo

Contato

Notícias

MINERAÇÃO

Unidade Mineração

PRESIDENTE

NOTÍCIAS

[Ver todas](#)

ISO 9001

A Construtora Cowan é certificada na Norma NBR ISO 9001:2008 e SiAC/PBQP-H Nível "A". Dessa maneira a empresa demonstra sua preocupação com seus processos produtivos, com a qualidade dos seus produtos, a segurança de seus colaboradores e a satisfação de seus clientes.

http: www.cowan.com.br/unidade-de-negocio-mineracao/ (14/05/2018)

03/07/2014 15h57 - Atualizado em 04/07/2014 10h10

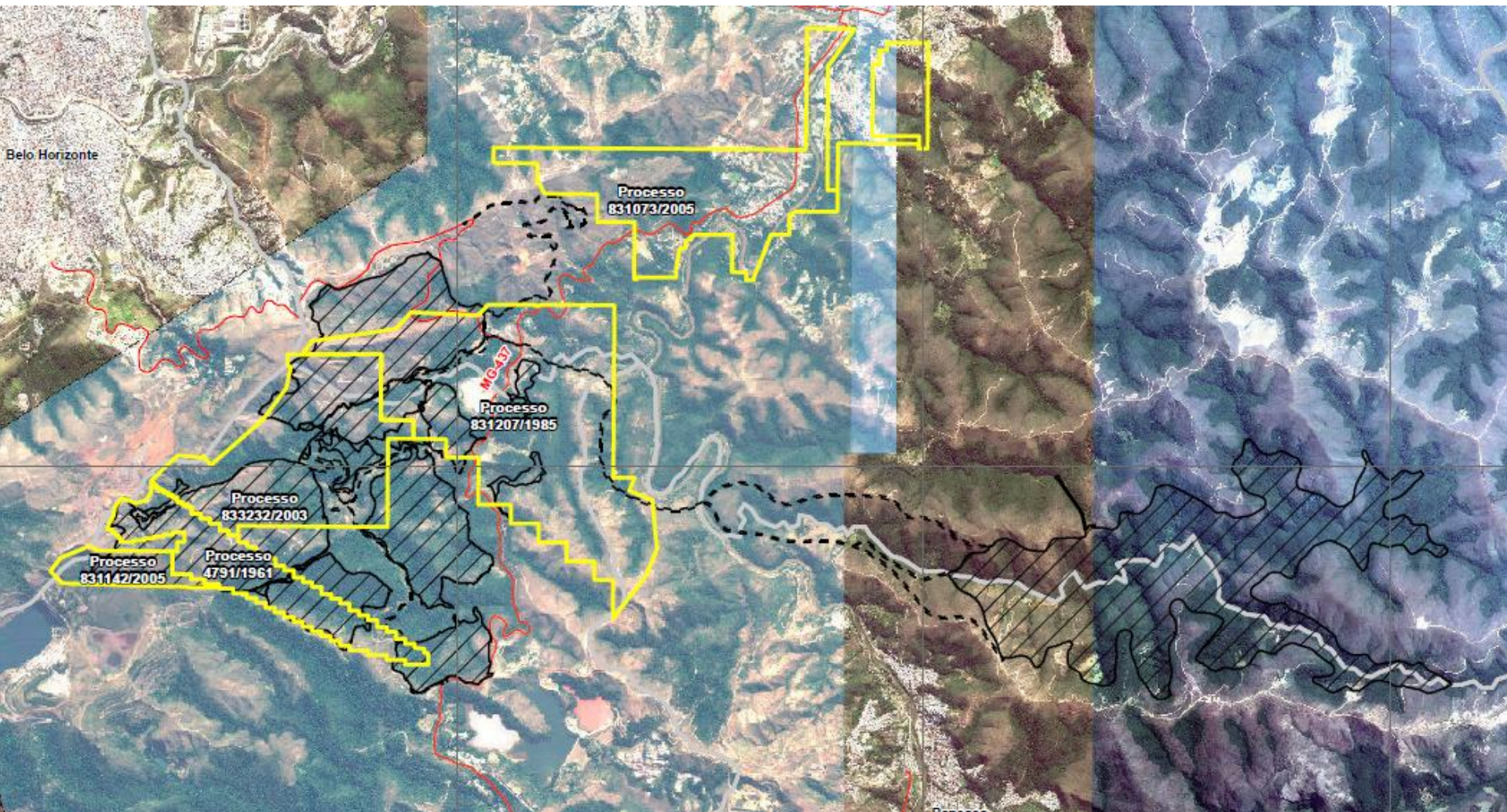
FOTOS: Viaduto desaba em Belo Horizonte

Dois caminhões, um carro e um ônibus foram atingidos. Duas pessoas morreram.

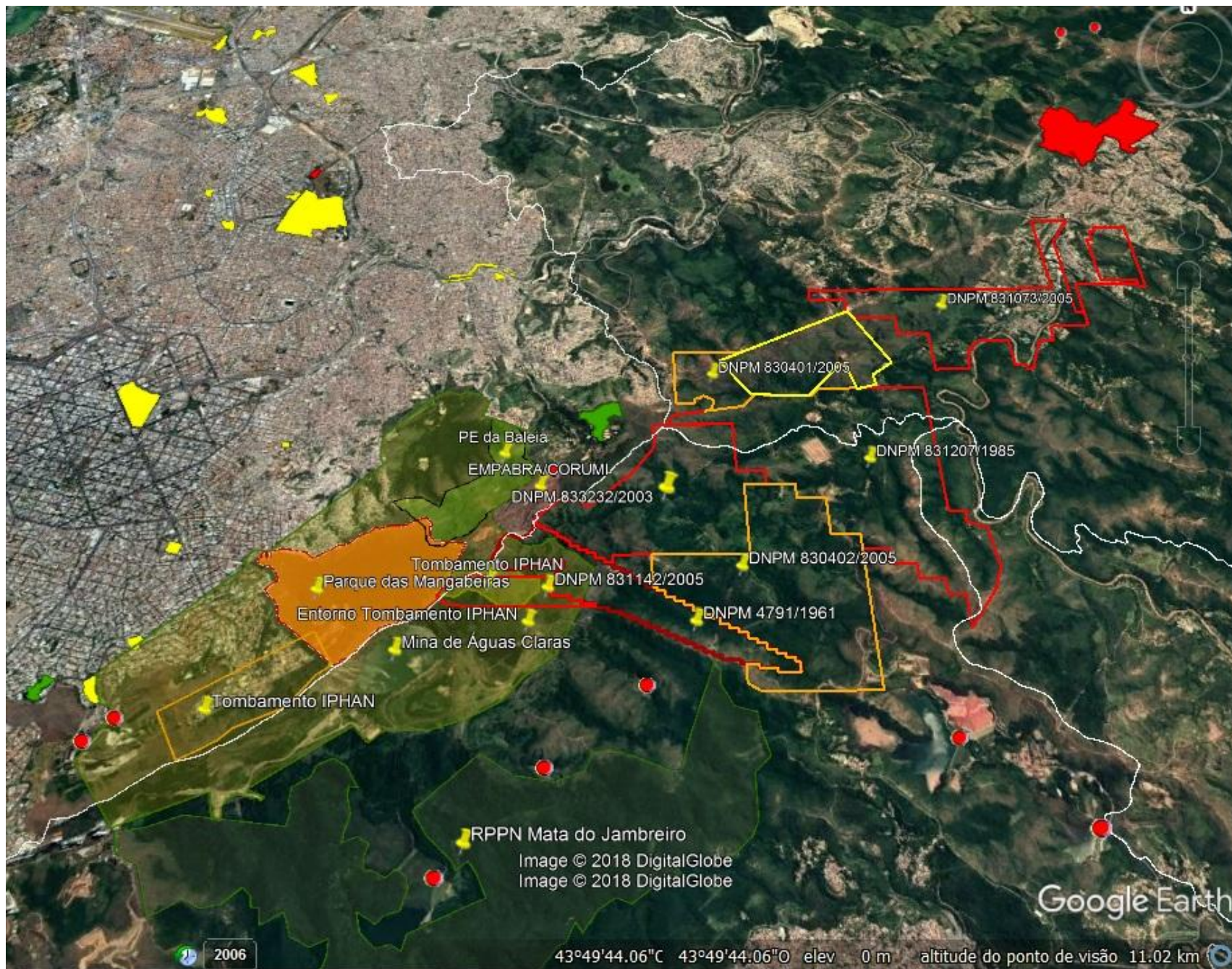


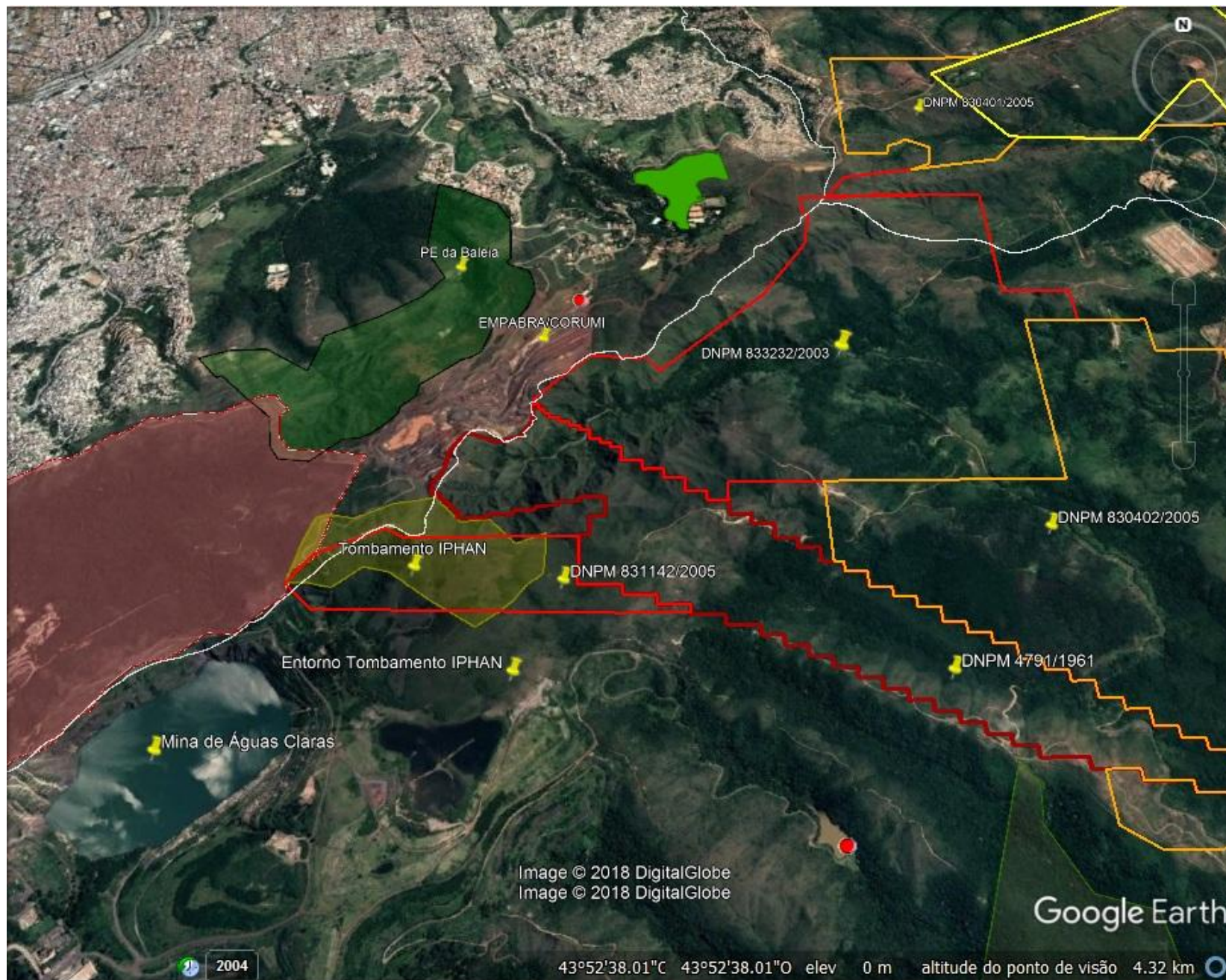
Link: <http://g1.globo.com/minas-gerais/fotos/2014/07/fotos-viaduto-desaba-em-belo-horizonte.html#F1267605>

Complexo Minerário Serra do Taquaril - CSMT



EIA (2014)





Complexo Minerário Serra do Taquaril - CSMT

Licenciamento fragmentado

Fase 1: 18 meses – 1,5 milhões de toneladas de minério
“ a seco”

Fase 2: 9 anos - 50 milhões de toneladas de minério e 15 milhões de m³ de rejeitos e uso de 300.000 litros/hora (36. 000 pessoas/dia) e rejeitoduto de 2km de Nova Lima para Sabará.

Fase 3: 21 anos – 1 bilhão e 135 milhões de toneladas e 335,5 milhões de m³ de rejeitos (quase 7 barragens do Fundão que rompeu em 5/11/2018).

DIÁRIO DO EXECUTIVO
MINAS GERAIS - CADERNO 1

10 – SEXTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 2017

Edital de convocação de Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento Complexo Minerário Serra do Taquaril - CMST, lavra a céu aberto com tratamento a seco e a úmido - minério de ferro, unidade de tratamento de minérios, obras de infraestrutura (pátios de resíduos, produtos e oficinas), pilhas de rejeito/estéril, estradas para transporte de minério/estéril, linhas de transmissão de energia elétrica e subestação de energia elétrica, posto de abastecimento, estrada para transporte de minério/estéril; nos municípios de Nova Lima e Sabará/MG. O Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM, por meio da Superintendência de Projetos Prioritários - SUPPRI, convoca os interessados a comparecer à Audiência Pública sobre o EIA e seu respectivo RIMA do empreendimento Complexo Minerário Serra do Taquaril - CMST da Taquaril Mineração S/A, PA/Nº 04421/2013/001/2014, classe 6, localizado nos municípios de Nova Lima e Sabará/MG, a se realizar no dia 08 de dezembro de 2017, às 19h, na rua Vitória, n.º 199, bairro Jardim Canadá, Nova Lima/MG. Informa, ainda, que o RIMA encontra-se à disposição dos interessados nos seguintes locais e horários: Belo Horizonte/MG: Superintendência de Projetos Prioritários - Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves, Rodovia Papa João Paulo, n.º 4143. Bairro Serra Verde - Edifício Minas, 2º andar, Belo Horizonte/MG - segunda a sexta, 9h às 17h; Nova Lima/MG: Prefeitura Municipal de Nova Lima, Localizada na Praça Bernardino de Lima, n.º 80, 5º andar, das 8h30 às 17h; Sabará/MG: Prefeitura Municipal de Sabará, Localizada na Rua Pedro II, n.º 72, Centro, Sabará das 8h30 às 17h. (a) Germano Luiz Gomes Vieira. Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Presidente do COPAM.

23 1032352 - 1

SUPPRI



PRIORITÁRIO

**DESTRUIR
a SERRA
do CURRAL**

Retrocessos na legislação ambiental

A MOBILIZAÇÃO CONTRA O PL 2946/2015 CONTINUA!

ATENÇÃO

Não sabemos ainda se o Governo vai adiar a reunião devido à tragédia em Mariana. Caso isso ocorra, informaremos pelas redes sociais. Fique atento!



24/6/2015

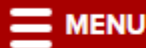
Cerimônia de abertura do 1º Congresso Mineiro sobre Exploração Minerária da AMAGIS.

Parceiros: Anglo American, Anglo Gold, IBRAM e CRD Seguros



Fala o Sr. Governador Fernando Pimentel

Eu costumo dizer, de forma jocosa mas verdadeira, que o nosso Estado se chama Minas Gerais; não é Fazendas Gerais, nem Fábricas Gerais. E isso não é coincidência. Tem a ver com a nossa história, com a nossa vocação e com a nossa composição sócio econômica. Nós somos mineiros. Aliás, é o único Estado do Brasil que tem na sua denominação uma profissão. Bem, nós não somos fazendeiros nem operários fabris, nós somos mineiros.



MINAS GERAIS



DESASTRE AMBIENTAL EM MARIANA

21/09/2016 16h13 - Atualizado em 22/09/2016 09h19

Governador de MG autoriza Samarco a construir dique em Mariana

Obra pretende sustentar rejeitos da barragem de Fundão.

Em 2015, estrutura se rompeu destruindo distritos; 19 pessoas morreram.

[...]

A requisição administrativa de 56 hectares pertencentes a 55 proprietários foi autorizada pelo governador Fernando Pimentel (PT) através de um decreto publicado nesta quarta-feira (21) pelo Diário Oficial de Minas Gerais. O prazo de vigência desta medida interventiva é de três anos.

A decisão foi tomada a partir de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) feito entre Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Semad), Samarco, [Vale](#) e BHP Billiton.

O compromisso pegou o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) de surpresa. “Nós ainda temos sérias dúvidas quanto a eficácia da estrutura (dique S4). A Samarco alega que o dique é necessário para trazer melhoria na qualidade da água. Mas e a lama que aparece depois da estrutura? O que nós queremos saber é o que a Samarco vai fazer com os rejeitos que ainda continuam lá”, disse o promotor de defesa do meio ambiente Carlos Eduardo Ferreira Pinto.

DOMINGO DE HOMENAGENS



23

Recomendar

Compartilhar

Pimentel recebe cidadania honorária e exalta Conceição do Mato Dentro como "coração de Minas Gerais"

19/02/2017 19h15

Conceição do Mato Dentro viveu uma manhã de domingo atípica neste 19 de fevereiro. Autoridades e muitos convidados lotaram o plenário da Câmara de Vereadores para acompanhar a cerimônia de entrega de homenagens. O ponto alto foi a condecoração do governador Fernando Pimentel (PT) como cidadão honorário conceicionense. Em seu discurso, o petista exaltou o município, que para ele é "o coração de Minas Gerais", e afirmou que Conceição é reflexo de todos os bons valores do estado.

DIVULGAÇÃO



Governador Fernando Pimentel recebe o título de Cidadão Honorário de Conceição do Mato Dentro

Além do governador Pimentel, também foram

01/03/2017 às 14h39

Pimentel confirma volta da Samarco no segundo semestre

Por Marcos de Moura e Souza | Valor



BELO HORIZONTE - O governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel (PT), reiterou que a mineradora Samarco deverá voltar a operar no segundo semestre. A reativação da empresa, pertencente à Vale e à BHP Billiton, depende de licenças estaduais.

Na semana passada, durante teleconferência para comentar o balanço de 2016, o presidente da Vale, Murilo Ferreira, já havia dito que a retomada das operações da Samarco estava prevista para o terceiro trimestre.

Parada desde a tragédia ocorrida em novembro de 2015, quando uma de suas barragens de rejeito de minério de ferro se rompeu da cidade de Mariana (MG), a Samarco planeja voltar a funcionar com 60% de sua capacidade.

A portrait of Fernando Pimentel, a middle-aged man with grey hair and glasses, wearing a dark suit, white shirt, and a red patterned tie. He is standing in front of a grey wall. To his left is a green and yellow Brazilian flag with a gold tassel. To his right is a framed portrait of a woman, also wearing a green and yellow sash. A small clock is visible on the wall to the right of the man.

FERNANDO PIMENTEL (PT) - GOV. DE MINAS GERAIS

QUANTO VALE

O FINANCIAMENTO PRIVADO DE CAMPANHA?

INVESTIMENTO DA VALE:

R\$1.508.298,85

INVESTIMENTO DE TODAS MINERADORAS:

R\$3.708.013,31

DECRETO DE 20 DE MAIO DE 2010.

Declara de utilidade pública, para desapropriação, constituição de servidão administrativa e ocupação temporária, terrenos situados nos Municípios que menciona, necessários à construção do Mineroduto Ferrous, bem como de suas instalações complementares, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de atribuição que lhe confere o inciso VII do art. 90, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto na alínea "f" do art. 5º do Decreto-Lei Federal nº 3.365, de 21 de junho de 1941,

DECRETA:

[...]

Art. 3º A CODEMIG fica autorizada a promover a desapropriação, a constituição de servidão e a ocupação temporária dos terrenos descritos no Anexo, podendo, para efeito de imissão de posse, alegar a urgência de que trata o art. 15 do Decreto-Lei Federal nº 3.365, de 1941.

[...]

ANTONIO AUGUSTO JUNHO ANASTASIA





O deputado Alberto Pinto Coelho, presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, o governador Aécio Neves e o *chairman* e presidente da MMX, Eike Batista, no lançamento recente do Projeto Minas-Rio, no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte



Já os postais de Manfredo chamam a atenção para a extinção de nosso planeta, focalizando a destruição das montanhas de Minas pelas grandes mineradoras. Desde os anos de 1970 Manfredo tem denunciado a exploração do solo de Minas em sintonia com o poeta Carlos Drummond de Andrade. *Olhe bem as montanhas* e *O lugar da ausência*, da série *Réquiem para a serra do Curral* (1980), representam o desaparecimento, o lugar da memória e o *Triste Horizonte* de Minas Gerais.



Manfredo Souzanetto. O Lugar da Ausência.
Cartão Postal impresso a partir de fotolito, 1980

Olhai bem as montanhas

Carlos Drummond de Andrade

Olhai as montanhas,
Olhai as montanhas, mineiros,
Como a Serra do Curral, mutilada,
Vós que não as defendeis, olhai-as enquanto vivem pois,
A golpes de tratores vão sendo assassinadas,
Pela culpa única de suas entranhas de ferro.
Mineiros, por que não percebeis que essa ferrugem que vos empoeira os olhos,
Essa terra, vermelha, é o vosso sangue,
Injustamente derramado, na luta que vos abate.

Olhai as montanhas, mineiros,
Como o Itabirito solitário,
Vós que as desprezais, olhai-as enquanto vivem, pois,
A patadas de caminhões vão sendo massacradas,
Pelo crime hediondo de te recortarem o céu,
Mineiros, fechai os vossos olhos e tentai sentir pela última vez,
Esse imenso abraço verde que vos envolve.
Abraço de amor, abraço feito de terra,
Chorai a imponência que vos formou o caráter.

Olhai as montanhas, mineiros,
Como o Itacolomi dos inconfidentes,
Vós que vos omitis, olhai-as enquanto vivem pois,
Em centenas de vagões, como urnas funerárias,
Vão sendo levados seus pedaços, inermes.

TECA

Email: tespca@gmail.com

Telephone: 98679-2357